



SENTIROLHÃO

MAI'14 #03 | AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHÃO

ÍNDICE

CULTURA - *CULTURE* 04

Teatro - *Theater* 04

Literatura - *Literature* 07

Conversas - *Conversations* 09

Percurso - *Tour* 10

Cinema - *Cinema* 11

Mostra-te - *Mostra-te* 13

Animação - *Animation* 15

KIDS 17

Teatro - *Theater* 18

Exposição - *Exhibition* 19

Literatura - *Literature* 19

DESPORTO - *SPORTS* 21

OLHAR OLHÃO - *LOOKING
OLHÃO* 29

Mercados e Feiras
de velharias 58
Flea fairs and markets

Contactos úteis 58
Useful contacts

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - *Edition*
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Impressão - *Print*
Gráfica Comercial

Tiragem - *Print Run*
3.000 Exemplares

Periodicidade - *Periodicity*
Mensal - Monthly

Distribuição - *Distribution*
Gratuita - Free

propriedade - *property*
Município de Olhão
Contactos - *Contact*
+351 289 700 170 - geral@cm-Olhão.pt

OS IDIOTAS

COM ALDO LIMA, JOSÉ PEDRO GOMES, JORGE MOURATO E RICARDO PERES

24 DE MAIO - 21H30 - AUDITORIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Nos últimos tempos, quantas vezes já deu consigo a perguntar onde acaba a realidade e começa a ficção?

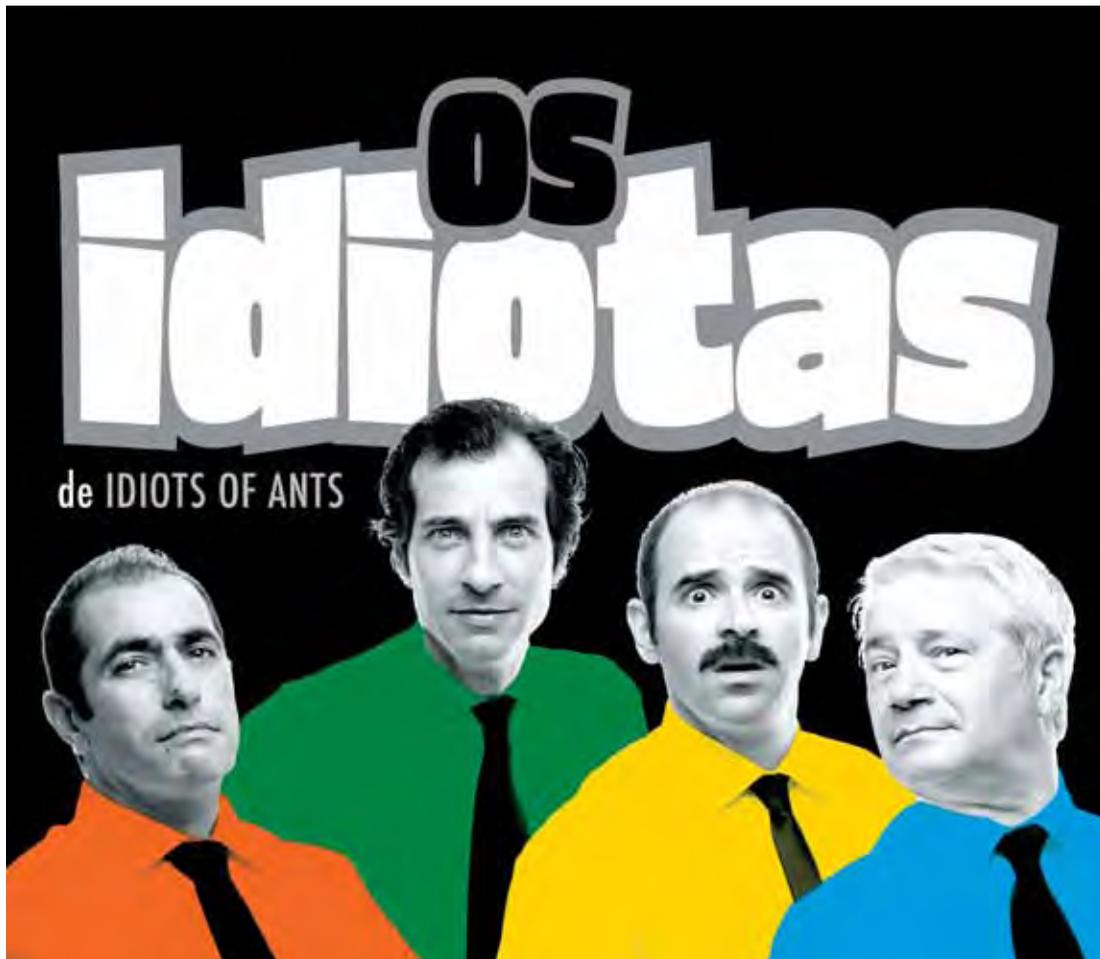
No mundo d' Os Idiotas o facebook deixou de ser virtual e as pessoas, mesmo as "supostamente normais", trocaram as gargalhadas por uma dúzia de LOLs;

Neste universo paralelo, há homens que afinal são mulheres que entretanto mudaram de sexo e jogos de computador que se instalaram na vida sem pedir autorização para fazer download.

Se no final desta comédia detetar sintomas antes desconhecidos, não se preocupe. Esses sinais fazem parte do projeto de contaminação que Os Idiotas delinearão para o livrar desse semblante sério a que a rotina o condenou. Faça uma pausa...

Ver Os Idiotas é a melhor coisa que lhe pode acontecer.

Texto: Idiots of Ants – Andrew Spiers, Elliott Tiney, Benjamin Wilson e James Wrighton
 Direcção: Sónia Aragão Tradução: Ana Sampaio
 Cenário e Figurinos: Marta Carreiras
 Música: Alexandre Manaia
 Desenho de Luz: Paulo Sabino
 Produção: UAU M/12



THE IDIOTS

WITH ALDO LIMA, JOSÉ PEDRO GOMES, JORGE MOURATO E RICARDO PERES

24TH MAY - 09.30 PM - MUNICIPAL AUDITORIUM OF OLHÃO

In recent times, how many times have you find yourself wondering where reality ends and fiction begins?

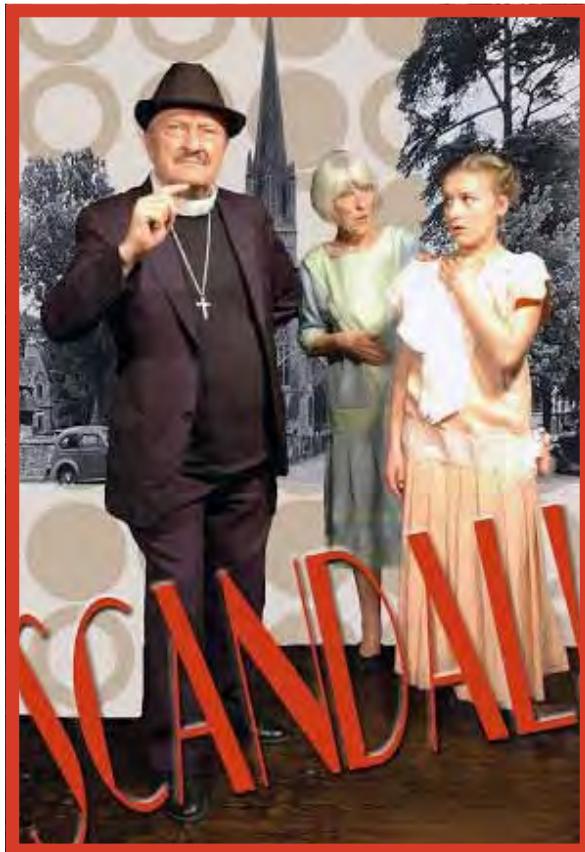
In the world of the "Idiots" the facebook stopped being virtual and the people, even those "apparently normal", have exchanged laughter by a dozen of LOLs;

In this parallel universe, there are men who after all are women who, meanwhile, have changed sex and computer games that have settled in life without asking for authorization to download.

If at the end of this comedy you detect symptoms previously unknown, do not worry. Those signals are part of the contamination project that The Idiots outlined for you to get rid of that serious semblant to which routine condemned. Take a break ...

To see Idiots is the best thing that can happen to you.

Text: Idiots of Ants - Andrew Spiers, Elliott Tiney, Benjamin Wilson and James Wrighton
 Direction: Sonia Aragão
 Translation: Ana Sampaio
 Scenery and Costumes: Marta Carreiras
 Music: Alexandre Manaia
 Lighting Design: Paulo Sabino
 Production: WDW M/12



SHOOTING PARTY

GRUPO DE TEATRO APERITIVO

24 DE MAIO - 20H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

"Shooting Party" é uma peça policial de teatro na língua inglesa onde o público precisa adivinhar quem é o assassino e quem acertar é premiado. Encenado pelo Grupo de Teatro Aperitivo esta peça tem a particularidade de incluir um jantar.

Informações e Inscrições:
aperitivoperformancegroup@gmail.com

SHOOTING PARTY

THEATER GROUP APERITIVO

24TH MAY - 08.00 PM - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

"Shooting Party" is a police play in the English language where the audience has to guess who the killer is and who discover it gets an award. Staged by the Theater Group Aperitivo this play has the particularity of including a dinner.

Information and registration:
aperitivoperformancegroup@gmail.com

BULLYING

GUERRA NA ESCOLA

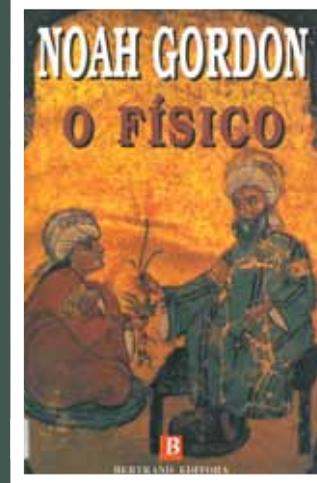


BULLYING, GUERRA NA ESCOLA, DE NORA ETHEL RODRÍGUEZ

LIVRO DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A proposta de leitura para o mês de maio recai sobre a temática da violência escolar abordada no livro intitulado Bullying, guerra na escola, de Nora Rodríguez. O bullying é um processo de abuso e intimidação sistemática de uma criança sobre outra – apoiada por um grupo - ,geralmente no âmbito escolar, e cujas consequências para a vítima podem ser devastadoras, se não forem atalhadas a tempo. Bullying, guerra na escola amplifica aquilo que ainda não é ouvido pela maior parte das pessoas: o murmúrio das paredes das salas de aulas, a dor silenciosa do perseguidor, os queixumes e sofrimento das vítimas, as dúvidas de alguns professores, a confusão dos pais...



CLUBE DE LEITURA

LER, RELEER E TRESLER

20 E 27 DE MAIO - 15H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Obra em discussão:
O Físico,
de Noah Gordon

Público-alvo: membros do clube de leitura
Inscrições abertas (5 vagas):
biblioteca@cm-olhao.pt ou 289700130

LANÇAMENTO DO LIVRO *PAISAGENS DA CHINA E DO JAPÃO*, DE WENCESLAU DE MORAES

12 DE MAIO - 17H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Wenceslau de Moraes (1854 – 1929) Nasce em Lisboa a 1854. Foi Oficial da Marinha de Guerra, posto que o levou a viajar até Macau em 1885 onde foi promovido a Capitão de Fragata e nomeado Vice-Comandante do Porto de Macau.

Ao estabelecer-se em Macau, foi dos primeiros professores do Liceu de Macau desde a sua fundação em 1894. A primeira visita ao Japão dá-se no ano de 1889 e o encanto com o país do Sol Nascente foi imediato.

Dez anos depois dessa primeira visita, em 1899 abandona a carreira naval e abre o primeiro Consulado Português na cidade japonesa de Kobe.

Wenceslau de Moraes viria a passar o resto da vida no Japão onde repousam até hoje os seus restos mortais. A Portugal chegavam as suas crónicas e contos publicados em vários jornais como por exemplo o "Comércio do Porto".

Paisagens da China e do Japão é o terceiro livro do autor e uma das obras que se encontra esgotada

há décadas. Publicada a primeira vez em 1906, teve apenas uma reedição no ano de 1938.

Um livro composto por 17 contos e crónicas literárias, *Paisagens da China e do Japão* é uma viagem pela cultura de dois países tão distintos e na época, tão distantes de Portugal, descritos nas suas tradições e novidades pela escrita cuidada da mão de Wenceslau. Um livro ilustrado com antigas litografias escolhidas pelo autor, é também uma obra que junta gravuras originais que o próprio escritor, ele mesmo um apaixonado por pintura, desenhou.

A reedição acontece no ano em que se comemoram 160 anos do nascimento de Wenceslau de Moraes.

A LIVROS DE BORDO é uma nova editora independente que começa a publicar em 2014 focada em temas da ásia e do oriente.

O lançamento de *Paisagens da China e do Japão* vai ser feito com a presença da associação Wenceslau de Moraes.



CONVERSAS DE MUSEU

31 DE MAIO - 14H30 - MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO

“Na Comemoração de mais um dia dedicado aos Homens do Mar, o Museu Municipal, sediado no Edifício do Compromisso Marítimo, lança o convite para mais um início de tarde diferente em que a “Arte de Pescar” é o principal convidado à informalidade de uma mesa de café.





LANÇAMENTO DO PERCURSO DAS ATALAIAS (EM BTT)

EM PARCERIA COM "BTT - LEÕES DE OLHÃO"

17 DE MAIO - 10H00
MUSEU MUNICIPAL, EDIFÍCIO DO COMPROMISSO MARÍTIMO

"História, Ambiente e Desporto é o que poderá encontrar neste percurso traçado por entre um conjunto monumentos vivos que têm a Ria Formosa como pano de fundo. A pé ou de bicicleta, propomos uma nova forma de conhecer e preservar o Património Histórico e Arqueológico do Concelho; através de um trilho traçado ao longo de quatro das principais Atalaias de Olhão. A sua história, conta-se a cada pedra; a cada pá de argamassa. Vamos descobri-la!"

THE JOURNEY OF THE WATCHTOWERS LAUNCHING (IN BTT)

IN PARTNERSHIP WITH "BTT - LEÕES DE OLHÃO"

17TH MAY - 10.00 AM
MUNICIPAL MUSEUM, COMPROMISSO MARÍTIMO BUILDING

"History, Environment and Sports is that you can find in this journey traced through a set of monuments and it has the Ria Formosa as the main scenario. On foot or by bicycle, we propose to you a new way to find and preserve the Historic and Archaeological Heritage of the Municipality; through a rail route along four major Watchtowers/Atalaias of Olhão. Its history, is told to every stone; to every shovel of mortar. Let's find it!"

"JUNO", DE JASON REITMAN

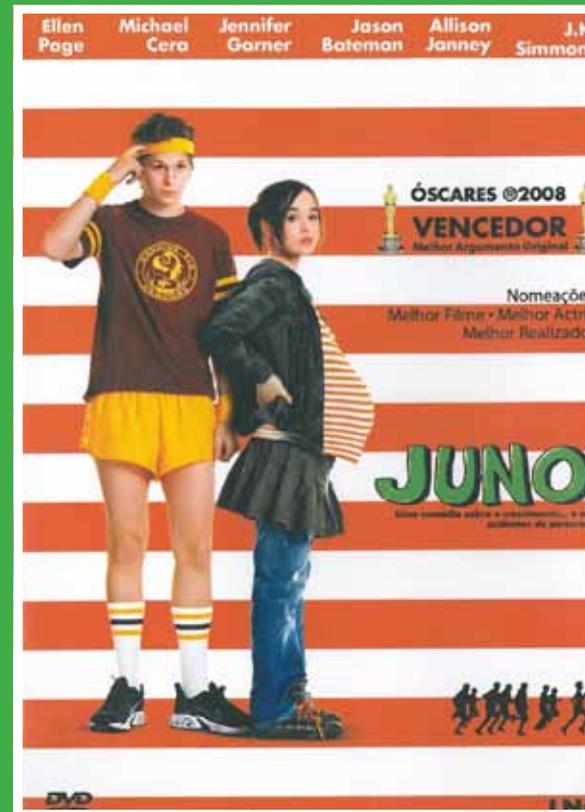
FILME DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Juno é uma adolescente segura e descontraída com resposta para tudo e para todos. Juno não tem um problema de atitude; tem atitude a mais.

Confrontada com uma gravidez indesejada, Juno e a sua melhor amiga Leah traçam um plano para encontrar os pais perfeitos para o bebé que ainda vai nascer.

Mas à medida que a barriga vai crescendo e que Juno vai convivendo com os futuros pais da criança, começa a perceber que, afinal, não tem resposta para tudo... e que a vida ainda lhe pode reservar algumas surpresas.



MOSTRA-TE
III MOSTRA DE JUVENTUDE DE OLHÃO

MÚSICA
TEATRO
FOTOGRAFIA
MODA
CINEMA
ARTES PLÁSTICAS
EXPOSIÇÕES
ANIMAÇÃO
FORMAÇÃO
LITERATURA
IDEIAS
DEBATES
CONHECIMENTO
DESPORTO
EVENTOS

31 DE ATIVIDADES
MAIO 2014

3ª EDIÇÃO DO MOSTRA-TE MOSTRA DE JUVENTUDE DE OLHÃO 1 A 31 DE MAIO

No mês em que se comemora o 10º aniversário da Casa da Juventude de Olhão e, à semelhança do que tem acontecido nos dois anos anteriores, o Município de Olhão lança novamente o desafio a todas as entidades do concelho vocacionadas para a juventude para que mostrem a sua dinâmica, nesta que será a terceira edição do MOSTRA-TE – Mostra de Juventude de Olhão.

Esta é uma forma de reconhecer o valor e empenho de todos os jovens talentos da nossa terra e de todos aqueles que apostam e contribuem para uma juventude saudável, competitiva, com ideias, objetivos e determinação e que ao longo do ano desenvolvem inúmeras iniciativas com os jovens e para os jovens, algumas delas com visibilidade nacional e internacional.

Música, Teatro, Cultura, Desporto, Conhecimento são apenas algumas das áreas sobre as quais irá incidir o programa de atividades, feito a pensar nos jovens mas também com interesse para o público em geral.

Por isso, o município e as entidades envolvidas convidam todos os olhanenses a participar nesta festa da juventude de 1 a 31 de maio.



DRUM SCHOOL . música
03 DE MAIO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO



TOK . música
17 DE MAIO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO



SMENTE . música
23 DE MAIO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO



**ACADEMIA DE DANÇA
DO ALGARVE . dança**
09 DE MAIO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO



STAND UP . dança
21 DE MAIO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

FACE

GRUPO DE TEATRO DA CASA DA JUVENTUDE DE OLHÃO

31 MAIO - 21H30 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

FACE é uma sequência de acontecimentos reais vividos por jovens dos 16 aos 25 no contexto das redes sociais. A realidade exposta em cena de forma crua e sem disfarces resulta num espetáculo repleto de momentos hilariantes que espelham o confronto dos jovens consigo próprios e com as suas dúvidas, certezas, inseguranças e excessos.

Este espetáculo revisita o texto encenado em 2010, pelo grupo de teatro da Casa da Juventude, em resultado de um conjunto de sessões de trabalho com base na improvisação, psicodrama e conceção de histórias.



CHÁS DANÇANTES

DOMINGOS - 15H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO
EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão com sede em Moncarapacho realiza todos os Domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês teremos como artistas Carlos Neves Trio no dia 4 e Luís Filipe no dia 11. No dia 18, será a vez de Filipe Romão e, às 17h00 haverá o Concurso de Arranjos Florais.

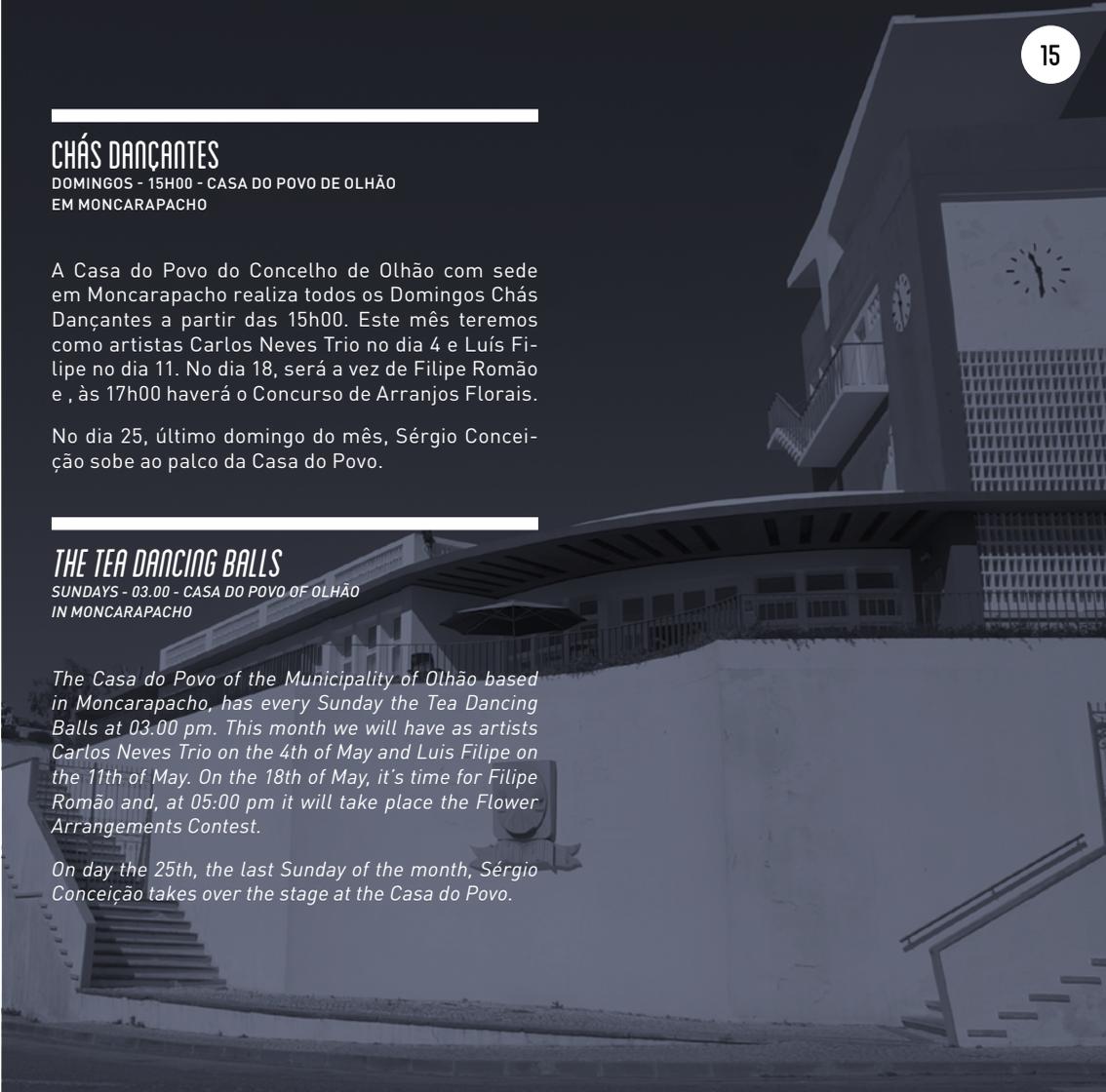
No dia 25, último domingo do mês, Sérgio Conceição sobe ao palco da Casa do Povo.

THE TEA DANCING BALLS

SUNDAYS - 03.00 - CASA DO POVO OF OLHÃO
IN MONCARAPACHO

The Casa do Povo of the Municipality of Olhão based in Moncarapacho, has every Sunday the Tea Dancing Balls at 03.00 pm. This month we will have as artists Carlos Neves Trio on the 4th of May and Luis Filipe on the 11th of May. On the 18th of May, it's time for Filipe Romão and, at 05:00 pm it will take place the Flower Arrangements Contest.

On day the 25th, the last Sunday of the month, Sérgio Conceição takes over the stage at the Casa do Povo.



AMSTERDAMSE STRAATBAND

03 DE MAIO - 17H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO
EM MONCARAPACHO

A Amsterdamse Straatband está de volta a Portugal. A irreverência e a animação são uma constante nesta banda de rua de Amsterdão que executa músicas de todo o mundo. As suas apresentações são cheias de reviravoltas musicais surpreendentes. A abordagem da banda é um pouco teatral e o entusiasmo deste colorido grupo é o fator unificador.

AMSTERDAMSE STRAATBAND

MAY 3RD - 05.00 PM - CASA DO POVO OF OLHÃO
IN MONCARAPACHO

The Amsterdamse Straatband is back to Portugal. The irreverence and animation are a constant in this street band from Amsterdam that play musics from around the world. Their presentations are full of surprising musical twists. The approach of the band is a bit theatrical and the enthusiasm of this colorful group is the unifying factor.



NOITE DE FADO

17 DE MAIO - 21H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

Noite de Fado com Susana Neves acompanhada à viola por Aníbal Vinhas e à guitarra portuguesa por Jorge Franco.

FADO NIGHT

17TH MAY - 09.00 PM - CASA DO POVO OF OLHÃO IN MONCARAPACHO

Fado Night with Susana Neves accompanied by Aníbal Vinhas at the guitar and by Jorge Franco at the portugesse guitar.





CANTASTÓRIAS - DE COR E SALTEADO

10 DE MAIO - 16H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

No Cantastórias – De Cor e Salteado, são três as personagens principais: a Música, a Matemática e a Língua Portuguesa vão estar em palco e, importantes como sabem que são, cada uma vai mostrar que é a mais absolutamente fundamental na vida das pessoas. Só que...

Só que... já imaginou um mundo com Matemática, mas sem palavras nem ritmos? Ou um mundo de Música, mas sem organização matemática? Ou com as palavras, mas sem a harmonia dos sons?

Pois! É o que as crianças e os adultos irão perceber neste espetáculo, com muitas músicas, palavras e até... uma banda de rock, ao vivo!

Este volta a ser um trabalho com letras e músicas de Margarida Fonseca Santos, e orquestrações de Francisco Cardoso. Em palco vão estar cinco músicos/atores e todos os momentos musicais são interpretados ao vivo, envolvendo as crianças na aventura!

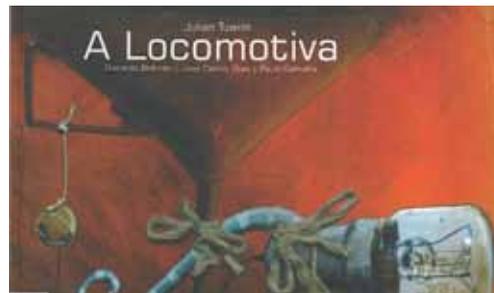


O CAPUCHINHO NEGRO

TEATRO INFANTIL

17 DE MAIO - 15H30 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

Por alunos da Escola Dr. João António Eusébio de Moncarapacho. (duração: 40 min)



EXPOSIÇÃO DE JULIAN TUWIM

02 A 31 MAIO - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A Associação Internacional de Paremiologia (AIP-IAP) leva a cabo mais uma atividade em colaboração com a Biblioteca Municipal de Olhão, onde se inclui esta exposição sobre a vida e obra literária de Julian Tuwim, um dos mais célebres poetas polacos do século XX que, em 2013, celebrou o centenário da sua estreia literária e o sexagésimo aniversário do seu falecimento.

Durante o período em que a exposição ficará patente ao público, o livro "A locomotiva", de sua autoria, estará à disposição do público infantil.

Quer a exposição, quer a leitura do livro proporcionarão atividades pedagógicas em cooperação com as escolas.

Visitas guiadas para grupos/escolas mediante inscrição prévia: biblioteca@cm-olhao.pt



HORA DO CONTO

"JÁ NA ESTAÇÃO, A LOCOMOTIVA!"

QUARTAS E SEXTAS
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público: Pré-Escolar
Horário: Quartas-feiras às 10h30 e sextas-feiras às 14h15.

Público: 1º, 2º ciclos
Horário: Quartas-feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

DESCOBRINDO A BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ideal para formar os pequenos leitores na sua primeira visita à biblioteca, conhecendo os seus cantos e recantos.

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º ciclo

COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)

10 DE MAIO - 17H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e aprazível. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses

LIVROS VÃO PASSEAR À CRECHE

14 DE MAIO - 10H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Creche

À LUPA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Propomos-te o desafio de como navegar no espaço da biblioteca em busca de informação útil, de saber e de leituras.

Os livros nas estantes estão arrumados por cores, porquê! Traz a tua turma e vem descobrir...

Público-alvo: 2º e 3º ciclos

ESTÓRIAS EM FAMÍLIA

17 DE MAIO - 17H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Miúdos e graúdos são convidados a assistir à leitura de uma história de encantar. Incentive no seu filho o gosto pela leitura, trazendo-o à Biblioteca!

Público-alvo: 3 aos 5 anos

CLUBE LEITURA ESTÓRIAS A CRESCER

24 MAIO - 16H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE OLHÃO

A Biblioteca Municipal de Olhão desafia os pais e as crianças dos 3 aos 5 anos a participar no seu Clube de Leitura: Estórias a crescer. Com uma periodicidade mensal, este será um espaço dedicado à interacção entre as famílias, o livro e a leitura. Leitura de histórias, jogos de palavras, e outros farão parte destes encontros!

Público-alvo: 3 aos 5 anos
Requer inscrição prévia



SENTIR DESPORTO

VIDA COM RITMO GINÁSTICA SÉNIOR

Desporto é saúde! Cuide da sua, participando nas aulas de ginástica sénior promovidas pela Divisão de Desporto do Município de Olhão. Se tem idade igual ou superior a 55 anos, não fique em casa, inscreva-se e dê um novo ritmo à sua vida.

Esta atividade decorrerá nos seguintes locais:

Casa do Povo de Moncarapacho
terças e sextas às 09h30;

Pavilhão Municipal de Olhão
terças e sextas às 11h00;

Centro Comunitário da Fuseta
terças e quintas às 10h15;

Sala de Multiusos da Junta de Freguesia de Pechão
segundas e quartas às 9h30;

Pavilhão "Os Olhanenses"
terças e sextas às 9h30 e segundas e quintas às 9h30.

Informações – Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico:
desporto@cm-Olhão.pt

LIVING WITH RHYTHM - SENIOR FITNESS

Making Sports is health! Mind your own, participating in the Senior fitness classes sponsored by the Division Sport of the Municipality of Olhão. If you are aged 55 and over, do not stay at home, sign up and take a new rhythm to your life.

This activity will take place at the following locations:

*Casa do Povo de Moncarapacho
Tuesdays and Fridays at 09:30 am;*

*Municipal Hall of Olhão
Tuesdays and Fridays at 11:00 am;*

*Community Center Fuseta
Tuesdays and Thursdays at 10:15 am;*

*Multiusos Pavillion Room of the Parish Council of Pechão
Mondays and Wednesdays at 9:30 am;*

*"The Olhanenses" pavillion
Tuesdays and Fridays and Mondays at 9:30 am*

*More informations – Phone: 289 700 100
E-mail: desporto@cm-Olhão.pt*



VIDA COM RITMO MARCHAS - PASSEIO (AOS DOMINGOS)

As marchas-passeio iniciaram-se em Outubro e terão continuidade até Junho de 2013. Durante o mês de fevereiro marcaremos presença aos domingos de manhã, nos seguintes destinos:

Silves (04/05); Ferragudo (18/05).

Está aberta à participação de todos os residentes no nosso Concelho, para tal basta inscrever-se na Divisão de Desporto.

O Município coloca à vossa disposição transporte e um técnico para acompanhar os marchantes.

Informações - Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico:
desporto@cm-Olhão.pt

LIVING WITH RHYTHM WALKING AND STROLLING (ON SUNDAYS)

The walking and strolling project began in October and it will continue until June 2013. During the month of February on Sundays morning in the following destinations:

Silves (04/05); Ferragudo (18/05).

It is open the participation to all residents in our municipality, for that just sign up at the Sports Division.

The Municipality puts at your disposal transport

and a technician to follow those interested.

*More informations - Phone: 289 700 100
E-Mail: desporto@cm-Olhão.pt*

KRAKES DE RUA ESCOLINHAS DE FUTEBOL

O Município vai dar continuidade ao projecto Krakes de Rua, pelo 5º ano consecutivo, destinado a crianças de ambos os sexos dos 6 aos 12 anos de idade.

Pretende-se através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens a aprendizagem do futebol num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais.

As inscrições estão abertas e podem realizar-se na Divisão de Desporto ou junto dos Professores da Atividade Física e Desportiva (do 1º Ciclo).

Este projecto já contou com a presença de centenas de meninos e meninas que gostam de jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação, possibilitando assim a prática desportiva em grupo.

Esta atividade decorrerá nos seguintes locais:

- EB1 nº1 (Largo da Feira)
- EB1 nº4 (Escola do Futebol)

Informações
Telefone: 289 700 100
E-mail: desporto@cm-0lhão.pt

STREET ACES FOOTBALL SCHOOLS

The Municipality will continue with the project Krakes Street by the 5th consecutive year, for children of both sexes from 6 to 12 years of age.

It is intended through playful activities, provide young people to learn football within a context of development of their physical, mental and social skills.

Subscriptions are open and can be held at the Sports Division or with the Sports Teachers (1st Cycle).

This project has had the presence of hundreds of boys and girls who like to play ball and are not integrated into any club or association, thus enabling the sport group.

This activity will take place at the following locations:

- EB 1 n.º 1 (main square)
- EB 1 No. 4 (College Football)

*Information
Telephone: 289 700 100
Email: desporto@cm-0lhão.pt*

PASSEIOS SENIORES PROJETO MAIS VIDA À VIDA TERRAS DA MINA

Aljustrel será o destino dos Passeios Seniores da Primavera 2014. A vastidão dos campos e a planície de perder de vista, serão companhia constante, nesta viagem que nos levará a descobrir um património, riquíssimo, marcado por um extenso e complexo passado, que remonta à idade do cobre.

Percorrer estas terras de suor e trabalho, onde a atividade agrícola e mineira marcam o ritmo dos dias, é descobrir tradições ancestrais, é aprender e entrar na nossa história. Este passeio permitirá desvendar, como a exploração mineira marca, profundamente, a paisagem e as gentes desta terra.

Os Passeios realizar-se-ão entre as 07h30 e as 19h30, dos dias 07, 10, 21, 24 e 28 de Maio, e os dias 05, 08, 12, 15 e 19 de Maio de 2014.

Informações - Telefone: 289 700 100;
Correio Eletrónico:
desporto@cm-0lhão.pt





SPORTING CLUBE OLHANENSE

FUTEBOL

ESTÁDIO JOSÉ ARCANJO

06 DE MAIO - 16H00 (hora de calendário)
S.C. OLHANENSE VS S.C. BRAGA

SPORTING CLUBE OLHANENSE

FOOTBALL

STADIUM JOSÉ ARCANJO

MARCH 06 - 4.00 PM (Schedule time)
S.C. OLHANENSE VS S.C. BRAGA

CALENDÁRIO DE JOGOS

ANDEBOL

PAVILHÃO "OS OLHANENSES"

3-MAI . 15H30

CD "OS OLHANENSES"
vs Almada AC
Camp. Nacional II Div. - Masc

3-MAI . 18H00

CD "OS OLHANENSES"
vs Lagoa AC
Camp. Nacional III Div. - Masc

17-MAI . 15H30

CD "OS OLHANENSES"
vs Vitoria FC
Camp. Nacional II Div. - Masc

17-MAI . 18H00

CD "OS OLHANENSES"
vs CF Sassoeiros
Camp. Nacional III Div. - Masc

31-MAI . 15H30

CD "OS OLHANENSES"
vs GM 1º Dezembro
Camp. Nacional II Div. - Masc

31-MAI . 18H00

CD "OS OLHANENSES"
vs ACR Zona Azul
Camp. Nacional III Div. - Masc

FUTEBOL

CAMPO DO FCBIAS

3-MAI . 11H00

FC Bias vs Ginásio C
Tavira
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 5
Masc

17-MAI . 11H00

FC Bias vs S.L. Fuseta
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 5
Masc

31-MAI . 11H00

FC Bias vs AD Geração
Génios
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 5
Masc

3-MAI . 11H00

FC Bias vs AD Geração
Génios
Campeonato Distrital Infantis
F7
Masc

17-MAI . 11H00

FC Bias vs Ginásio C
Tavira
Campeonato Distrital Infantis
F7
Masc

CALENDÁRIO DE JOGOS

FUTEBOL

CAMPO FAUSTO PINHEIRO

10-MAI . 11H00

S.L. Fuseta vs ADGeração
Genios
Campeonato Distrital Benja-
mins"A" - Série 5
Masc

24-MAI . 11H00

S.L. Fuseta vs LGC
Moncarapachense
Campeonato Distrital Benja-
mins"A" - Série 5
Masc

FUTEBOL

CAMPO DA TORRINHA

3-MAI . 11H00

LGC Moncarapachense
vs S.C. Farense
Campeonato Distrital Benja-
mins A - Série 5
Masc

17-MAI . 11H00

LGC Moncarapachense
vs SR 1º Janeiro
Campeonato Distrital Benja-
mins A - Série 5
Masc

31-MAI . 11H00

LGC Moncarapachense
vs A Escola Futebol
Tavira
Campeonato Distrital Benja-
mins A - Série 5
Masc

31-MAI . 11H00

LGC Moncarapachense
vs S.C. Farense
Campeonato Distrital Infantis
F7
Masc

10-MAI . 11H00

LGC Moncarapachense
vs Lusitano F.C
Campeonato Distrital Infantis
F7
Masc

FUTEBOL

ESTÁDIO MUNICIPAL

10-MAI . 16H00

LGCM vs Padernense
Clube
Campeonato Distrital 1ª Divi-
são de Sêniores
Masc

24-MAI . 17H00

LGCM vs JD Monchi-
quense
Campeonato Distrital 1ª Divi-
são de Sêniores
Masc

10-MAI . 16:00

LGCM vs Padernense
Clube
Campeonato Distrital 1ª Divi-
são de Sêniores
Masc

24-MAI . 17:00

LGCM vs JD Monchi-
quense
Campeonato Distrital 1ª Divi-
são de Sêniores
Masc

3-MAI . 11H00

SCO vs ADO
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

3-MAI . 11H00

CDMO vs SC Farense
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

10-MAI . 11H00

ADO vs SC Farense
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

17-MAI . 11H00

CDMO vs ADO
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

24-MAI . 11H00

SCO vs C Benfica Loulé
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

24-MAI . 11H00

ADO vs Lusitano FC
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

31-MAI . 11H00

CDMO vs Casa Benfica
Tavira
Campeonato Distrital
Benjamins"A" - Série 2
Masc

10-MAI . 11H00

ADO vs SC Farense
Campeonato Distrital de
Benjamins"B" - 2ª Fase -
Série 2
Masc

10-MAI . 11H00

SCO vs Louletano DC
Campeonato Distrital de
Benjamins"B" - 2ª Fase -
Série 2
Masc

CALENDÁRIO DE JOGOS

24-MAI . 11H00

SCO vs ADO
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 2
Masc

31-MAI . 11H00

SCO vs Internacional C
Almancil
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 2
Masc

31-MAI . 11H00

ADO vs AD Geração
Génios
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 2
Masc

3-MAI . 11H00

ADO vs CDMO
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

10-MAI . 11H00

SCO vs SR 1ª Janeiro
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

10-MAI . 11H00

CDMO vs AD Geração
Génios
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

10-MAI . 11H00

ADO vs FC São Luís
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

24-MAI . 11H00

CDMO vs SR 1ª Janeiro
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

24-MAI . 11H00

ADO vs A INDICAR
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

31-MAI . 11H00

SCO vs CDMO
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

3-MAI . 11H00

SCO vs C Benfica Loulé
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc

3-MAI . 11H00

CDMO vs Portimonen-
se SC
Campeonato Distrital de
Benjamins" B" - 2ª Fase -
Série 6
Masc



GENTES

MARTINS LEAL

OU MESTRE TÓ LEAL

SENTIR OLHÃO: Como começou a sua paixão pela pintura?

MARTINS LEAL: Na quarta classe, a professora dizia ao meu pai que eu tinha muito jeito para desenhar, mas os meus pais queriam que fosse engenheiro ou doutor.

SO: E mais a sério?

ML: Lá para os 15 anos. Fiz a primeira exposição no Hotel Faro, antes de ir para Belas Artes, com cerca de 17 ou 18 anos.

SO: Quando é que decidiu que queria ser pintor profissional?

ML: Comecei a interiorizar isso e manifestei-o ao meu pai. Ele perguntou-me: "E do que é que vais viver, filho?", mas como era um homem de mente aberta fui para Belas Artes.

para os mais próximos, é um dos grandes pintores algarvios e tem uma dívida para com a sua cidade, Olhão, e para com a Ria Formosa: a inspiração permanente de ambas no seu trabalho. Olhão terá, certamente, a mesma para com ele e com os seus 50 anos de carreira. Desde 1991 que coordena o Centro de Artes de Pintura Olhanense, donde nasce amor pela pintura a várias cores

SO: Quais foram os seus primeiros trabalhos?

ML: Comecei por pintar as paisagens de Olhão, aliás, Olhão sempre foi a minha inspiração. Nunca precisei de ir a Nova Iorque ou a Paris. A minha vivência na ria, os cheiros, as marés cheias e as marés vazias, por exemplo, sempre foram a minha inspiração.

SO: Martins Leal tem um grafismo e uma expressividade muito próprios. Concorda?

ML: Sim. Em todas as séries tenho esse grafismo e expressividade, mas depois posso mudar um pouco, embora não precisasse de os assinar para se saber que os quadros são meus. Neste momento, estou com esta série, sobre a Ria Formosa, há cerca de oito anos.

SO: Tem uma perceção de quantos quadros já pintou?

ML: Não exactamente, mas sei que esse número pode corresponder a umas centenas largas.

SO: Quanto tempo leva a pintar uma tela?

ML: Depende das técnicas que uso, mas em qualquer dos casos são técnicas rápidas: duas ou três horas. Talvez seja falta de paciência ou gostar de ver o resultado rápido.

SO: É o responsável pelo Centro de Arte de Pintura Olhanense desde 1991. Como surgiu a ideia?

ML: O Centro foi criado pelo então presidente da Câmara Municipal de Olhão, João Bonança, pelo seu vereador da cultura, Dr. António Pina, e pela presidente da Junta de Freguesia de Olhão, a Dona Conceição Pires. Depois convidaram-me para assumir o projeto.

SO: Qual é o principal objetivo do Centro?

ML: É proporcionar às pessoas que sempre tiveram esse gosto pela pintura e que não tinham quem as orientasse nem espaço para a prática.

SO: Quantos alunos tem o Centro?

ML: Cerca de quatro dezenas.

SO: Que tipo de apoios conta para este projecto?

ML: O espaço é emprestado pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia foi sempre uma parceira inseparável.

SO: Qual é média de idade dos seus alunos?

ML: Tenho alunos com idades que vão dos 15 aos 87 anos.

SO: Qual o conselho que poderá dar a quem quiser iniciar-se na pintura?

ML: Primeiro, terá de ter um sítio onde possa aprender – ou poderá até tornar-se autodidata, mas esse percurso é mais demorado. Depois, é preciso muita força de vontade, porque sendo uma prática bonita dá muitos desgostos quando as coisas não correm bem.



PEOPLE

MARTINS LEAL, OR MASTER TÓ LEAL

to those close to him, is one of the great painters in the Algarve and he has a debt to his town, Olhão, and to the Ria Formosa: a permanent inspiration of both in his work.

Olhão will have surely the same for him and his 50 years of career. Since 1991, he coordinates the Arts Center of Olhanense Painting, from where love arises for painting in various colors.

SENTIR OLHÃO: How did start your passion for painting?

ML: In the fourth grade, the teacher told my father that I had a natural talent for drawing, but my parents wanted me to be an engineer or doctor.

SO: And more seriously?

ML: I was about 15 years old. I had my first exhibition in Hotel Faro, before going to Fine Arts, I was about 17 or 18 years old.

SO: When did you decide you wanted to be a professional painter?

ML: I started to interiorize that and I told to my father. He asked me: "And you're going to live from what, son?" But because he was a open minded man I went to Fine Arts.

SO: What were your first works?

ML: I started by painting the landscapes of Olhão, by the way, Olhão has always been my inspiration. I never needed to go to New York or Paris. My experience in the Ria, the smells, the high tides and low tides, for example, have always been my inspiration.

SO: Martins Leal has a very own graphism and expressivity. Do you agree?

ML: Yes. In all the series have that graphism and expressivity, but then I can change a little, although I did not need to sign them to know that the paintings are mine. Right now I'm with this series, about the Ria Formosa, for about eight years.

SO: Do you have a perception of how many frames you've already painted?

ML: Not exactly, but I know that this may correspond to a number of several hundreds.

SO: How long does it take to paint a canvas?

ML: It depends on the techniques you use, but in any case are quick techniques: two or three hours. Maybe it's the lack of patience or enjoying to see the quick result.

SO: You're the responsible for the Arts Center of the Olhanense Painting since 199. How did the idea come up?

ML: The Centre was established by the Mayor of Olhão at the time, João Bonança, by his town councillor of culture, António Pina, and by the Chairman of the Parish Council of Olhão, Dona Conceição Pires. Then they invited me to take on the project.

SO: What is the main goal of the Center?

ML: It is providing people who always had the taste for painting and had not some one to guide them or a space to practice.

SO: How many students has the Center?

ML: About forty.

SO: What kind of support do you have for this project?

ML: The space is borrowed by the Town Hall and the Parish Council has always been an inseparable partner.

SO: What is the average age of your students?

ML: I have students with ages in between 15 to 87 years old.

SO: What advice would you give to anyone wishing to start painting?

ML: First, you need to have a place where you can learn - or may even become self-taught, but this pathway is longer. Then it's required a strong will, because being a beautiful practice also gives many disappointments when things do not go well.



Martins Leal



MADE IN OLHÃO

OLHÃO EM MINIATURA

“Eu nasci para isto”, diz com orgulho José Bernardino Artur, 51 anos, olhanense filho da Barreta e um artista de mão cheia que ocupa o tempo livre a reproduzir alguns dos edifícios mais emblemáticos da sua cidade com diversos materiais reciclados. Já construiu pelo menos duas dezenas de peças, entre elas os Mercados de Olhão, a antiga sede do Sporting Clube Olhanense, o Chalé Vitória, o Estádio Padinha ou a escola primária perto de sua casa.

Entre as próximas obras que sonha construir estão o Chalé João Lúcio ou a Igreja Matriz de Olhão e o Nosso Senhor dos Aflitos, mas já prevê que será uma ‘empreitada’ demorada. No entanto, José Artur não esmorece, até porque a paciência é uma das suas virtudes: uma das últimas construções ocupou-o cerca de dois meses. “É preciso fazer tudo à mão, o que demora muito tempo, mas a adrenalina é enorme. Não descanso enquanto a peça não está concluída”, refere o artista olhanense, que utiliza os materiais mais inusitados para aplicar nas miniaturas dos edifícios olhanenses, desde cartão, paus de fósforo a bagas de eucalipto, leques, massas ou tela para impermeabilizar.



“Sou uma autêntica empresa de construção, começo pelo desenho do que pretendo reproduzir, não faço a fotografia do original, e depois vou seguindo todos os passos até à construção total. Vou montando as peças, como se fosse um lego”, revela José Artur. Sempre que surge algum imprevisto para prosseguir a obra tenta, por todos os meios, “encontrar uma solução para não ter de voltar atrás. Às vezes vou na rua e olho para algo que pode estar no lixo mas que é o ideal para completar o que estou a fazer”.

Todo o trabalho, além de parte de construção, também tem muito de pintura (José Artur é pintor da construção civil de profissão, embora atualmente esteja

desempregado) e o artista faz questão de destacar que o seu inspirador é o Mestre Carolas: “Agradeço-lhe todos os truques que sei de pintura”, faz questão de destacar.

“Cada obra que faço é como se fosse um filho. Quando me desfaço de alguma é uma parte de mim que perco”, diz José Artur com o orgulho de quem constrói alguns dos edifícios mais emblemáticos de Olhão que podem desaparecer em breve devido ao seu avançado estado de degradação.

José Artur começou o seu interesse por este hobby ainda jovem, primeiro com os desenhos que fazia na escola e depois quando começou a dedicar-se à

elaboração do que desenhava. O primeiro edifício em miniatura que fez foi o prédio onde a mãe mora e que lhe ofereceu. A partir daí, nunca mais parou e continua a falar com paixão de uma arte que carece de grande imaginação, imprevisto e gosto pelo menor. Com algumas encomendas para edifícios específicos, o artista filho da Barreta gostava de ter a oportunidade de mostrar a sua arte a todos os olhanenses. Quem sabe se não expõe os seus trabalhos, construídos de muita paciência e imaginação?



MADE IN OLHÃO

OLHÃO IN MINIATURE

I was born for this," says with pride José Bernardino Artur, 51 years old, olhanense son of Barreta and a hand full artist that occupies the free time in reproducing some of the most emblematic buildings of the town of Olhão with several recycled materials. He already built at least two dozen pieces, among them the Olhão Markets, the former headquarters of the Sporting Clube Olhanense, the Chalet Victoria, the Padinha Stadium or the Primary School near his home.

Among the next works is dreaming about to build are the João Lúcio's Chalet or the Mother Church of Olhão and the Our Lord of the Aflitos, but he already predicts that it will be a lengthy 'enterprise'. However, José Artur does not give up, because patience is one of his virtues: one of the last buildings it occupied him for about two months. "You have to do everything by hand, which takes a long time, but the adrenaline is huge. I do not rest until the work piece is not finished," refers the olhanense artist who uses the most unusual materials to apply in the miniatures of the olhanense buildings such as card paper, match sticks, eucalyptus berries, folding fans, pasta or screen for waterproof.

"I'm a real construction company, I start by drawing what I want to reproduce, I do not do a photo from the original, and then I follow all the steps until I complete the full construction. I start assembling the parts, like a lego" says José Arthur. Whenever there is some unforeseen to continue the

work, he tries by all means, " to find a solution to avoid going back. Sometimes I'am on the street and I look to something that might be in the trash but that is the ideal complement to what I'm doing."

All the work, in addition to the part of construction, has also a lot of painting (José Arthur is a civil construction painter, although he is currently unemployed) and the artist is keen to point out that his inspiration is the Master Carolas: "I thank him all the tricks I know about painting ", is careful to emphasize.

"Every work I do is like a son. When I have to get separated from one is a part of me that I lose," says José Artur with the pride of those who build some of the most emblematic buildings of Olhão that may soon disappear due to its advanced state of decay.

José Artur began his interest in this hobby still young, first with the drawings he used to do at school and then when he began to devo-

te himself to the elaboration of what he drew. The first building in miniature that he made was the building where his mother lives and offered to her. From there, he never stopped and he continues to speak passionately of an art that requires great imagination, improvisation and love for detail. With some orders for specific buildings, the artist son of Barreta wishes to have the opportunity to show his art to all olhanenses. Who knows if he doesn't exhibit his work, built from a lot of patience and imagination?



José Bernardino Artur



ROTEIRO

BANDA DA BARRETA

ZONA HISTÓRICA DE OLHÃO



TOUR

BARRETA BAND

HISTORIC CITY CENTRE OF OLHÃO



Relação dos Empregados de nomeação da referida Câmara Municipal de Olhão, a uma data da nomeação, e dos seus de marca que foram pagos.

Empregos	Nomes	Ordem de	Inclusão	Data de nomeação	
				Dia	Mês
Escrivão da Câmara	Sergio Alberto Cabrita	190000	30000	12	Novembro
Facultativo de Porteiro	Fernando de Sá	60000	10000	15	Julho
Contínuo da Câmara	Manuel Henriques	20000	10000	5	Agosto
Porteiro	António de Jesus Monteiro	20000	10000	2	Julho
Porteiro Carcereiro	António de Jesus Monteiro	10000	10000	8	Julho
Guarda do Cemitério	Manuel Sampaio	20000	10000	20	Setembro
Tesoureiro da Câmara	Manuel Sampaio	20000	10000	16	Novembro

Olhão 14 de Novembro de 1860

ARQUIVO VIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO

RELAÇÃO DOS EMPREGADOS DE NOMEAÇÃO

14 DE NOVEMBRO DE 1860

No mês em que se comemora o Dia do Trabalhador, o Arquivo Municipal dá a conhecer mais um dos documentos que constituem o seu acervo.

Trata-se de um mapa com a *Relação dos Funcionários da Câmara Municipal de Olhão*, datado de 14 de Novembro de 1860. Constatámos que nele figuram algumas das categorias profissionais que o Código Administrativo de 1842, à data, impunha para as câmaras, como são o caso do escrivão e do tesoureiro. O mesmo código regia ainda, como competência da Câmara, a nomeação do Zelador da Câmara e do Guarda Rural, para além das já referidas categorias.

Constam do mapa que ora publicamos, categorias profissionais como Escrivão da Câmara, Facultativo de Porteiro, Contínuo da Câmara, Porteiro-carcereiro, Guarda do Cemitério e Tesoureiro do Concelho ilustrando, de certa forma, o cumprimento do código em vigor, por parte da Câmara.

LIVE ARCHIVE

TOWN HALL OF OLHÃO

NOMINATION EMPLOYEE LIST NOVEMBER 14TH OF 1860

14 DE NOVEMBRO DE 1860

In the month during which we celebrate the Labor Day, the Municipal Archive presents one more document that constitutes its collection/acquis.

It is a map with the Ratio of the Employees of the Town Hall of Olhão, dated back to November the 14th of 1860. We have noticed that in it are included some of the professional categories that the Administrative Code of 1842, at the time, required for the Town Halls, as are the cases of the clerk and the treasurer. The same code also ruled as a competence of the Town Hall, the nomination of the Town Hall Caretaker and the Rural Guard, besides the above categories. Also part of the map that we publish, are the professional categories such as the Town Hall Clerk, the Facultative Concierge Service, the Maintenance man, the Porter-jailer, the Cemetery Guard and the County Treasurer illustrating, in a way, the fulfillment of the code in effect, by the Town Hall.



Arquivo Municipal de Olhão
Rua Teófilo Braga, nº45
Aberto ao público de Segunda a Sexta-feira
das 14h00 às 17h30.

Municipal Archive of Olhão
Rua Teófilo Braga, nº45
Open to the public from Monday to Friday,
from 02.00 PM until 05.30 PM.

OLHÃO NA HISTÓRIA

O PESO DA GUERRA DO ULTRAMAR

As guerras marcam gerações que vivem com os seus fantasmas à flor da pele ou recalcados. São estigmas que nem o tempo apaga.

A juventude portuguesa depois dos acontecimentos dramáticos ocorridos em Angola, quando decorria o ano de 1961, em que famílias inocentes foram barbaramente assassinadas e como resposta Salazar preferiu o uso das armas e o envio de tropas. Estava traçado, para esta, o caminho mais longo, mais duro - a guerra de guerrilha!

Foram 13 anos inglórios que marcaram o povo português, debilitaram a economia do País e, por fim, a retirada vergonhosa.

Olhão era então Vila, pitoresca, simples, branca de cal com açoteias e mirantes onde secavam a roupa, peixe, moluscos e figos, com gente ativa, quer em terra, quer no mar. As fábricas de conservas produziam, geravam emprego, a frota pesqueira tentava corresponder às neces-

sidades do mercado, o comércio respondia às solicitações da clientela, os agricultores produziam citrinos, mel, frutos secos, cultivavam tubérculos, legumes, vivia-se o dia a dia na placidez da província.

O espetro da guerra, da mobilização em massa, surgiu na vida das famílias, segregando os mancebos para os quartéis onde lhes ministravam a ordem unida, a disciplina, o manejo de armas, a hierarquia, a carreira de tiro, a especialidade e uma viagem a bordo dos T.T. - Transportes de Tropas, navios como o "Uíge", "Niassá", "Vera Cruz", entre outros, que levavam milhares de militares metidos nos porões adaptados com beliches onde dormiam e passavam a maior parte do tempo.

Deixavam a terra, a família, os estudos ou a atividade económica para ir ao encontro de África, onde o clima hostil, o mato, o inimigo traiçoeiro, os aguardavam. Sujeitos a estas vicissitudes,

longe da família, mantinham correspondência através de aerograma, modelo de correio criado pelo Movimento Nacional Feminino, distribuído grátis e isento de portes. A camaradagem que imperava era a grande força que ajudava a manter a moral alta para sobreviver e cumprir o dever pátrio. Enfiados em aquartelamentos e destacamentos no mato, eram toupeiras em abrigos e tinham de patrulhar para evitar que o inimigo se posicionasse na zona, bem como possíveis ataques com armas pesadas durante a noite. Saíam em grupos de combate levando rações, água e munições. Marchavam ou eram transportados em viaturas pelas picadas que eram verificadas pelos picadores que iam à frente para evitar rebentamento de minas. Era a guerra dos nervos, da tensão que cada um vivia naquele inferno. De repente, meia dúzia de disparos de uma Kalashnikov de um guerrilheiro emboscado, levava os nossos a abrigarem-se, a comer o pó quente, a proteger o flanco, o camarada que estava ao seu lado.

Dois longos anos por imposição foi o que cada um cumpriu e se voltou vivo, surgiu aos familiares com a tez queimada, mais velho, triste, distante. Para uns o tem-

po, o carinho da família, a atividade profissional, foi-lhes dando tranquilidade, para outros os pesadelos continuaram a perseguirlos, daí, falar-se em "stress de guerra".

Olhão perdeu 31 dos seus filhos em Angola, Guiné e Moçambique.

As centenas que foram mobilizados, pertencendo aos vários ramos das Forças Armadas são heróis por tudo o que passaram, por tudo o que fizeram pelo seu País. O título de Membro Honorário da Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito atribuída a Destacamentos de Fuzileiros Especiais; a Cruz de Guerra de 4.ª Classe e Louvores com que alguns foram distinguidos, revela que a heroicidade, a bravura, o arrojo, o patriotismo circula nas veias dos Olhanenses, de geração em geração, desde os primeiros pescadores que decidiram ficar no lugar de Olhão, até aos nossos dias!

Olhanenses, de geração em geração, desde os primeiros pescadores que decidiram ficar no lugar de Olhão, até aos nossos dias!

João Peres
Foto: in Guerra Colonial - edição Diário de Notícias



OLHÃO IN HISTORY

THE BURDEN OF THE OVERSEAS PROVINCES WAR

Wars can mark generations who live with their ghosts on the skin surface or repressed. They are stigmas that not even time erases.

The Portuguese youth after the dramatic events in Angola, in the course of the year of 1961, in which innocent families were brutally murdered and as a response Salazar preferred the use of weapons and the deployment of troops. Was drawn to this one, the, hardest longest path - the guerrilla warfare!

There were 13 inglorious years that marked the Portuguese people, they crippled the country's economy and, at last, the shameful retreat.

Olhão it was then a "Vila", picturesque, simple, whitewashed with terraces and belvederes where the clothes were fish, molluscs and figs were dried, with active people, whether on land or at sea. The canneries were producing, generating employment, the fishing fleet was trying to match to the needs of the market, commerce was responding to the demands of customers, farmers were producing citrus fruits, honey, dried fruits,

they were cultivating tubercles, vegetables, life was lived up day by day in the placidity of the province. The specter of war, the mass mobilization, emerged in the family lives, segregating the young men for military quarters where it was ministered to them the united order, discipline, the weapons handling, the hierarchy, the shooting range, the specialty and a trip in the TT aboard - Transportation of troops, ships like the "Uige", "Niassa", "Vera Cruz", among others, leading thousands of military tucked in basements fitted with bunk beds where they slept and spent most of the time.

They left the land, the family, the education or the economic activity to meet Africa, where the hostile climate, the bush, the treacherous enemy, were waiting for them. Under these vicissitudes, away from family, they kept correspondence by telegram, a mail template created by the National Women's Movement, distributed free and with free postage. The comradeship that prevailed was the great force that helped to maintain morale high to survive and fulfill the National duty. Crammed into barracks and detachments in the bush, were moles in shelters and had to patrol to prevent the enemy to be positioned in the area as well as pos-

sible attacks with heavy weapons overnight. Crammed into barracks and detachments in the bush, they were moles in shelters and they had to patrol to prevent the enemy to be positioned in the área, as well as, the possible attacks with heavy weaponry overnight. They went out into battle groups carrying rations, water and ammunitions. They marched or they were transported in vehicles by paths that were verified by chippers who led the way to prevent the bursting of mines.

It was a war of nerves, of tension that each one lived in that hell. Suddenly, half a dozen shots from a Kalashnikov a guerrilla fighter ambushed, would carry out our troops to take shelter, eating hot dust, to protect the flank, the comrade who was at his side.

Two long years by imposition was what each one fulfilled and if he returned alive, appeared to the family members with a burnt complexion, older, sad, distant. For some the time, the love of family, the professional activity, were giving them tranquility, to the others nightmares continued to pursue them, that's why, the "stress of war" is spoken about.

Olhão lost 31 of its children in Angola, Guinea and Mozambique.

Of the hundreds that have been mobilized, belonging to the different branches of the Military Forces are heroes for everything that they came across, for all they have done for their country. The title of Honorary Member of the Order of the Tower and Sword of Value, Loyalty and Merit attributed to the Special Marines Detachments; the War Cross with which some were distinguished, reveals that the heroism, the bravery, the boldness, the patriotism runs in the veins of Olhanenses from generation to generation since the first fishermen who decided to stay in the place Olhão, until today!

João Peres
Photo: in Colonial War - edition of Diário de Notícias

POR OLHÃO

A CASA DO ATLETISMO

CLUBE ORIENTAL DE PECHÃO

Pelas várias divisões da velhinha sede do Clube Oriental de Pechão (COP) encontramos centenas de troféus ganhos ao longo dos anos pelos atletas que representam o COP. Já foi glória do futebol, mas agora o clube destaca-se sobretudo pelo atletismo e futsal, conquistando quase todas as semanas troféus ou medalhas nestas modalidades.

Ana Cabecinha é a grande referência do COP, que é conhecido em todo o Mundo através das suas brilhantes prestações na marcha atlética. A atleta, que apesar dos convites que já tem recebido para representar outros clubes continua fiel à sua terra de adoção e ao seu clube do coração, é uma das melhores marchadoras portuguesas e também tem tido grande destaque a nível internacional, ao conquistar os lugares cimeiros em várias provas. "Só o seu amor ao clube a mantém aqui", enaltece

o presidente do COP, Osvaldo Granja, destacando também o trabalho meritório do treinador Paulo Murta, "de uma entrega total". "Somos a maior potência no atletismo", faz questão de dizer o presidente do COP, que destaca outra atleta em ascensão, Filipa Ferreira, "a segunda Ana Cabecinha", acredita Osvaldo Granja. O clube de Pechão, que já se destacou pelo ciclismo e futebol, dedica-se agora sobretudo ao futsal e atletismo, mas também à vertente lúdica com o seu grupo de teatro Reticências, aos bailes mensais (uma forma de angariar receitas para um clube que vive com algumas dificuldades), à organização das Festas de S. Bartolomeu, do Corta-Mato do Algueirão ou do Festival do Folar, para além de uma prova de marcha atlética que todos os anos acontece em Pechão.

O COP, fundado por um conjunto de sócios no dia 24 de junho de 1949, entre eles o pai do atual presidente, João Mateus Granja, já recebeu várias distinções e louvores pelo trabalho desenvolvido na área cultural e, acima de tudo, desportiva. Tem 90 atletas federados na escola de atletismo – onde Ana Cabecinha fez a sua formação – que treinam todos os dias. Também o futsal alberga 30



Osvaldo Granja

atletas inscritos em duas equipas – uma de seniores e outra de juniores – tendo quatro deles sido escolhidos para a Seleção do Algarve e um para a Seleção Nacional. "Tudo isto dá-nos força para continuar", refere o dirigente Osvaldo Granja, que vive o clube com paixão: "Esta é a minha segunda casa. Comecei aqui a jogar futebol, modalidade que foi a essência do clube. Desde pequeno que conheço este clube, afinal o meu pai foi o seu primeiro presidente", refere Osvaldo Granja, recordando que foi no COP que surgiu a primeira televisão em Pechão. "Era uma romaria para as pessoas virem aqui ver televisão", conta com saudade, ao lado da galeria dos presidentes, enquanto vai deslindando a história do clube que acompanha desde criança.

FOR OLHÃO

THE ATHLETICS HOME

CLUBE ORIENTAL DE PECHÃO

Through the various divisions of the old headquarters of the Clube Oriental de Pechão (COP) we find hundreds of trophies won over the years by athletes representing the COP. It was already the glory of football, but now the club stands out above all for the athletics and indoor football, winning almost every week trophies or medals in these sports. Ana Cabecinha is the great reference of the COP, which is known worldwide through its brilliant performance in the race walking. The athlete, who despite the invitations she's has already received to represent other clubs, remains true to his land of adoption and to her Club of Heart, she is one of the best Portuguese race walkers and she also granted great prominence at international level, when winning the top places in several tests.

"Only her love for the club keeps her here," commends the President of COP, Osvaldo Granja, also highlighting the valuable work of the coach Paulo Murta, "of a total commitment." "We are the greatest power in athletics," points out the president of COP, which highlights another athlete on the rise, Filipa Ferreira, "the second Ana Cabecinha," says Osvaldo Granja.

The club of Pechão, that already stood out for cycling and football, it dedicates now mainly to indoor football and athletics, but also to the recreational aspect with its theater group Reticências, to the monthly dancing balls (a way to raise revenues for a club that survives under some difficulties), the organization of the St. Bartholomew Festival, the Algueirão Cross Country or the Folar (Easter Cake) Festival, apart from a

racewalking athletic proof that takes place every year in Pechão.

The COP, was founded by a group of shareholders on June the 24th of 1949, among them the current president's father, João Mateus Granja, it has received many awards and praises for its work in the cultural area and, above all, in sports. It has 90 federated athletes in the athletics school - where Ana Cabecinha did her formation - training every day. Also the futsal (indoor football) has 30 athletes registered into two teams - one senior and one junior - four of them having been chosen for the Selection of the Algarve and one for the National Team Selection. "All this gives us strength to continue," refers the leader Osvaldo Granja, who lives the club with passion: "This is my second home. I started playing football here, the modality that was the essence of the club. Since I was a little boy that I know this club, after all my father was the first presidente", says Osvaldo Granja, recalling that it was in the COP that appeared the first television in Pechão. "It was a kind of pilgrimage for people to come here to watch TV," he says fondly, alongside the gallery of the presidents, whilst is going unraveling the history of the club that he accompanies since he was a child.



ARQUITECTURA

A EVOLUÇÃO URBANA DE OLHÃO

ÁREA I OS PRIMEIROS BAIROS

O “logo que chamam Olham” é a informação escrita mais antiga sobre Olhão, data de 1378 e documenta que era um lugar habitado no século XIV.

O lugar é banhado pelas águas da Ria Formosa e possui excelentes condições naturais, as reservas de água doce, os “olhos de água” e as áreas de cultivo.

Depressa se estabeleceu uma pequena população. Construíram cabanas feitas de canas, junco e adobe, um pouco à imagem de outras povoações marítimas existentes na costa litoral portuguesa.

Nos inícios do século XVII já existia uma capela de invocação de Nossa Senhora do Rosário no lugar de Olhão, pertencente à paróquia de Quelfes. A criação formal da freguesia de Olhão ocorreu em 1695. Em 1698 os fregueses iniciaram a construção da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, de dimensão exacerbada face ao seu entorno e em 1715 abriu ao culto. No mesmo ano a Rainha autorizou a construção da primeira casa de pedra e cal. Uma vitória para os moradores de Olhão, que desde 1680, estavam proibidos de construir cabanas sob pena de pagamento de coima e destruição da cabana. Dois bairros urbanos, a Barreta e os Sete Cotovelos

foram aparecendo na estrutura urbana de Olhão. Pela sua localização estratégica a Barreta poderia ter sido o primeiro bairro a se expandir. A densidade do loteamento da Barreta era claramente superior ao bairro dos Sete Cotovelos. Os moradores da Barreta iam subdividindo os seus lotes em fracções, o que indicia o aumento do agregado familiar e uma situação económica carenciada. Os quarteirões do bairro dos Sete Cotovelos desenhavam-se com formas e dimensões diversas e os lotes tinham boas dimensões.

ÁREA II A BAIXA-MAR

No séc. XIX, um pouco por toda a Europa, as cidades mudaram de dimensão e de funções. Importava estabelecer novas relações entre organização urbana e o plano de conjunto. Regularizar as alturas das construções, controlar os loteamentos, submeter as construções privadas ao desenho geral das extensões das cidades. A Câmara de Olhão, decorridas as primeiras décadas de oitocentos, juntamente com os diversos proprietários de armazéns na baixa-mar puseram em prática o plano de reestruturação urbana, potenciado pelo crescimento económico e populacional da recente condecorada vila. A área foi alvo de diversos aterros, conquistando espaço ao mar. Estabeleceu-se uma frente regular formada pelos armazéns e pelos cais constituindo, desse modo, uma das portas de entrada para a vila, o centro económico por excelência. Até ao momento, quem chegasse a Olhão por via marítima presenciava um cenário paupérrimo. Inúmeras traseiras de armazéns de configurações irregulares com os seus cais precários: A vila apresentava-se de costas voltada para o mar. Pretendia-se que Olhão passasse a ter uma nova relação com o

mar. Primeiro uma relação de trabalho, económica e industrial protagonizada, no edifício da alfândega e nos demais armazéns. E, posteriormente uma relação de ócio, de embelezamento protagonizado pelas frentes das habitações viradas para o mar. Aqui e ali iam surgindo nos pisos superiores dos armazéns algumas habitações que deixavam antever alguns pormenores de poderio económico. Por fim, em 1912 foi lançada a primeira pá para a construção do mercado do peixe e do mercado para talho e venda de outros géneros de consumo público. Seriam construídos em terreno conquistado ao rio. No dia um de Maio de 1916 os mercados começaram a funcionar oficialmente.

ÁREA III AS HORTAS E AS FAZENDAS

É uma extensa área delimitada pelos antigos eixos, estrada de Faro para Tavira (EN 125), rua de S. Bartolomeu (rua Almirante Reis), rua da Soledade (rua Capitão João Mendonça) e o ramal de ligação da vila de Olhão à estrada de Faro para Tavira (rua 18 de junho). É composta por um ou outro cercado, por terrenos agrícolas com sistemas de irrigação de água (poços, tanques e levadas) que de finais do séc. XVIII até à primeira metade do séc. XIX passou de uma área rural a uma área urbanizada. Os proprietários destes terrenos manifestaram um grande interesse na sua urbanização. A prática da agricultura nestes terrenos, pouco ou nenhum rendimento trazia e importava expandir a vila. É uma área habitacional com uma coerência urbanística admirável. A configuração topográfica com poucas oscilações, o traçado regular das cercas e de alguns eixos pré-existentis condicionou favoravelmente o desenho urbano desta área que, salvo um ou outro caso, se projetou de modo regular. Os lotes estão organiza-

dos em banda. Apresentam uma modulação evidente na dimensão e proporção e possuem forma retangular e considerável profundidade. As casas eram constituídas por casa de entrada (sala), dois ou três quartos, cozinha, corredor, quintal, cavala-riça e poço.

ÁREA IV O PASSEIO PÚBLICO

Esta área corresponde à atual avenida da República. Em finais do séc. XVIII designava-se rua da Feira. Era um grande eixo linear que fazia a ligação entre o núcleo urbano, algumas freguesias rurais e a cidade de Tavira. As feiras eram realizadas em torno da Igreja Matriz e na área envolvente. A Câmara foi o principal interveniente na valorização da área e pôs em prática uma nova política de ordenamento, saneamento e embelezamento do espaço público da vila. O Passeio Público compreendia ao jeito das grandes avenidas existentes nas principais cidades portuguesas e europeias, duas filas de árvores, um jardim público e um coreto. As obras estavam projetadas desde finais da década de trinta de oitocentos. A Câmara pretendia arranjar o poço velho e construir um caminho em calçada até ao poço novo, porque no inverno o caminho ficava intransitável. No entanto, a Câmara por motivos orçamentais apenas procedeu ao aterro da área. Mais tarde, em 1865 deu-se a preparação do primeiro troço do Passeio (parte sul da atual avenida) e data de 1896 a preparação do segundo troço (parte norte da atual avenida). O jardim público acabou por nascer de forma espontânea em 1878 junto ao antigo poço quando foi criado um viveiro de árvores. Em 1942 foi construído o coreto.

Sandra Romba - Historiadora da Arte

ARCHITECTURE

THE URBAN EVOLUTION OF OLHÃO

AREA I THE FIRST NEIGHBORHOODS/QUARTERS

The "logo that call Olham" is the oldest written information about Olhão, dated back to 1378 and documents that it was an inhabited place in the fourteenth century.

The place is bounded by the waters of the Ria Formosa and has excellent natural conditions, the fresh water reserves, "eyes of water" (water sources - olhos de água) and croplands.

Soon it was established a small population. They built huts made of reeds, rushes, mud and stone (adobe) somewhat to the image of other existing maritime Portuguese populations along the coastline.

In the early seventeenth century it already existed a chapel dedicated to Our Lady of the Rosary in the so called place of Olhão, belonging to the parish of Quelfes. The oficial foundation of the parish council of Olhão took place in 1695. In 1698 the patrons began the construction of the Church of Our Lady of the Rosary, in an exacerbated size compared to its surroundings and opened for worship in 1715. In the same year the queen authorized the construction of the first house made of stone and lime. A victory for the residents of Olhão, that since 1680, were forbidden to build huts under penalty of a fine and the destruction of the hut. Two urban quarters, Barreta and the Sete Cotovelos (Se-

ven Elbows) were emerging in the urban structure of Olhão. For its strategic location Barreta may have been the first neighborhood/quarter to expand. The density of the allotment of Barreta was clearly superior to the Sete Cotovelos (Seven Elbows) neighborhood/quarter.

The residents of Barreta were subdividing their plots on fractions, which indicates the increase of the household and a deprived economic situation. The blocks of the Sete Cotovelos (Seven Elbows) quarters were drew with different shapes and dimensions and the plots had good dimensions.

AREA II BAIXA MAR (THE LOW-WATER)

In the nineteenth century, a bit all over Europe, the cities have changed in size and functions. It was important to establish new relations between the urban organization and the overall plan. To regulate the height of the buildings, control the allotments, to submit the private constructions to the general design of the cities extensions. The Town Hall of Olhão, after the first eight decades, together with the several owners of warehouses at the Baixa Mar (low-water) put into practice the plan of urban restructuring, potentiated by the economic and population growth in the recent condecorated village. The area was subject to several landfill spaces conquering the sea. It was established a regular front formed by the quays and warehouses creating, this way, one of the gateways to the village, the economic center by excellence. Until then, those arriving to Olhão by sea witnessed a very poor scenario. Innumerable rear backs of warehouses of irregular configurations with their precarious piers: The village had its back turned to the sea. It was intended that Olhão would start to have a new relation with the sea. First a working relationship, economic and indus-

trial in the customs building and other warehouses. And subsequently a relationship of leisure, of embellishment played by the house façades/fronts facing the sea. Here and there were emerging on the upper floors of the warehouses some dwellings which allowed foreseen some details of economic power. Finally, in 1912 it was launched the first shovel for the construction of the fish and butcher market and the sale of other types of public consumption. They would be built on land conquered to the Ria. On May the 1st, of 1916 the markets were officially open.

AREA III THE FRUIT GARDENS AND FARMS

It is a large area bounded by the old axle road from Faro to Tavira (EN 125), St. Bartolomeu Street (Almirante Reis street), the Soledad Street (Captain João Mendonça street) and the connection branch of the village of Olhão to the road of Faro to Tavira (the 18 de Junho street). It is composed by a fence by farmland with irrigation water systems (wells, tanks) that from the late eighteenth century to the first half of the nineteenth century changed from a rural area to an urban área. The owners of these lands have expressed a strong interest in its urbanization. The practice of agriculture on these lands wasn't profitable and it was important to expand the village. It is a residential area with an admirable urban coherence. The topographic setting with few oscillations, the regular layout of fences and some pre-existing axes favorably conditioned the urban design of this área that, exception for some cases, was projected on a regular basis. The plots are organized in line/band. They presente a clear modulation in the size and proportion and they have a rectangular shape and a considerable depth. The houses had the living room, two or three bedrooms, a kitchen, a hallway, a yard, a stable and a well.

AREA IV THE PUBLIC SIDEWALK/THE PROMENADE

This area corresponds to the current Avenida da Republica (Republic Avenue). At the end the of the eighteenth century it was designated the Rua da Feira (Fair Street). It was a large linear axis that was the connection in between the urban center, some rural parishes and the town of Tavira. The fairs were held around the parish/mother church and the surrounding area.

The Town Hall wanted to recover the old well and build a path on the sidewalk to the new well, because in winter the road was impassable. However, the Town Hall for budget reasons only proceeded to the landfill of the área.

Later on, in 1865 there was the preparation of the first section of the Public Sidewalk (the southern part of the current avenue) dates from 1896 and the preparation of the second section (northern part of the current avenue). The public garden was eventually born spontaneously in 1878 next to the old well when a tree nursery was created. In 1942 it was built the bandstand.

Sandra Romba - Art Historian

LENDAS DE OLHÃO

LEENDA DA CIDADE DE OLHÃO

Há muito, muito tempo viviam duas moitas em Olhão e à noite as sete Luas, na voz da maresia, vinham dizer-lhes canções e os seus corações choravam. E quando esse choro nascia, o lago doce da ria ficava, aos poucos, salgado. Toda a natureza se entristecia e enternecia com o choro das donzelas e até o sete-estrela e as fontes choravam. Lindas, jovens e loiras choravam quando tinham só nascido para amar...Por isso, diz a lenda que aos olhos de quem passava, se deram por cristãs...Passando os dias num castelo dourado, transformado em noite eterna pelo sofrimento, este tempo mudou numa manhã ao som de um rouxinol que apareceu com a gente cristã.

Os infantes guerreiros, de abastada comitiva, eram homens temerosos que pelejando deixavam os árabes a si sujeitos. Dois irmãos infantes e os mais belos e cristãos do reino de Portugal nos pequenos corações das nobres ismaelitas mouras, cedo desportaram monções de algum temporal desfeito e logo se levantaram as rosas, os cravos e os rouxinóis a cantar notas maravilhosas.

A beleza e a alegria das raparigas irradiavam brilho tal que as filhas do deserto incendiaram logo de paixão os irmãos cristãos, pelo que decorrido um só momento se uniram pelo casamento.

Mas à voz alta do Amor sucedeu o vozeirão portentoso de Allah, o deus da guerra que repreende, vocifera e castiga. Todos encantados, eles em dois olhos de água fundos, e elas metidas nesses olhos sempre com a cabeça de fora, assim transformados de ora em diante, sofriam sem já notar a hora do dia. De longe,

o povo todo dizia: "Olhem pois, como elas olham!...", e o eco além repetia "Elas olham...olham...olham..." e o lugar ficou chamado por aquele nome de "Olham".[1]

[1] AA. VV., - Lendas e Gastronomia Olhanenses Olhão, Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar / Coord. Concelhia de Olhão, 2002, p. 3

LENDAS DE OLHÃO

THE LEGEND OF THE TOWN OF OLHÃO

A long, long time ago lived in Olhão two moorish maidens and at night the seven moons, in the voice of the sea air, came to tell them songs and their hearts cried. And when that cry was borning, the sweet lake of the Ria was gradually becoming salty. All nature used to get sad and tender with the maidens crying and even the seven star and the fountains were crying. Beautiful, young and blond they only cried when they were just born to love ...So, says the legend that in the eyes of those passing by, they become Christians ... Spending days in a golden castle, transformed into an eternal night by the suffering, this period changed one morning at the sound of a nightingale who appeared with the Christian people .

The Infants, warriors of wealthy entourage were fearful men who fought the Arabs and left them by their own. The most beautiful two infant brothers and Christians of the Kingdom of Portugal in the small hearts of noble Moorish Ismaelis maidens, soon gave origin to an early monsoon and to a storm, but suddenly roses, carnations were born and nightingales start singing wonderful music notes. The beauty and joy of the girls glowed so bright that the daughters of the desert soon burned with passion the Christian brothers, and in a short moment they were united by marriage.

But, to the loud voice of Love succeeded the portentous booming voice of Allah, the god of war who re-

proves, punishes and vociferates. All enchanted, the warriors in two deep eyes of water, and the maidens inside those eyes always with their head out, thus transformed from now on, they suffered with no longer noticing the time of the day. From a distance, all the people said, "Look, how they look .. and the echo repeated "They look ... look ... look ... and the place was called by that name "Looking" [In portuguese look, looking has the meaning Olhar, Olham, the latter gave origin to the name of Olhão based on the legend] [. 1]

1] AA. VV., -. Olhanense Legends and Gastronomy Olhão, Recurrent Education and Extra-School Education / Coord. District council of Olhão, 2002 p.3

RECEITA

RAIA À MODA DE JOAQUIM RIBEIRINHO

INGREDIENTES:

1 Raia branca; 10 dentes de alho; 6 colheres de sopa de azeite; 2-3 colheres de sopa de vinagre; 8 batatas grandes; Sal grosso; 1 molho coentros q.b.

CONFEÇÃO:

Lavar a raia em água corrente e deixar com sal, entre uma a duas horas, conforme o tamanho da raia. Seguidamente coze-se as batatas e a raia.

Depois de cozida, escorre-se a água da cozedura.

Num recipiente junta-se os alhos laminados, azeite, vinagre e coentros.

Deita-se o preparado por cima da raia e batatas cozidas e deixa-se ferver por pouco tempo (2-3 m).

Serve-se logo após a confeção.

RECIPE

WHITE RAY JOAQUIM RIBEIRINHO'S WAY

INGREDIENTS:

1 White Ray; 10 Cloves of garlic; 6 Tablespoons of olive oil; 2-3 Tablespoons of vinegar; 8 Large potatoes; Salt; Coriander

CONFECTION:

Wash in running water the white ray and leave it with salt in between one to two hours, depending on the size of the ray. Then cook the potatoes and the white ray.

Once cooked, drain the cooking water.

In a bowl put the laminated garlic, the olive oil, the vinegar and the coriander.

Pour this preparation over the white ray and the cooked potatoes and allow to boil for a short time (2-3 m).

Serve immediately after finishing.

JOVEM TALENTO

FOTOGRAFIA

JOÃO MASCARENHAS

Iniciou o seu percurso na fotografia há oito anos, quando o pai lhe ofereceu uma máquina. Conheceu o Nuno Relógio e outros skaters, e começou a fotografá-los a andar de skate.

Em outubro de 2012, colaborou com o Nuno Relógio na produção do documentário PEIXE AZUL.

Atualmente é um dos principais colaboradores da revista SURGE, a quem agradece a liberdade que lhe deram a nível de artigos. Já publicou na ON SKATE e na revista internacional KINGPIN SKATEBOARD MAGAZINE.

Em maio, vai dinamizar Workshops de Fotografia de Ação num evento em Lisboa, uma colaboração entre a SURGE e a CONVERSE.



MOCE MÓ

Texto: João Evaristo/Mário Moreno Ilustração: Orlando do Ó

O QUÊXOZE



VOX JOVEM

por Jady Batista | coordenadora Jornal J

QUAL A TUA OPINIÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NA SOCIEDADE?



RAFAEL DIAS / 17

Os jovens estão, cada vez mais, empenhados em ter um papel ativo na sociedade, talvez pelo facto de verem o estado em que o país e o mundo se encontram, e sentirem necessidade de o mudar, de serem a própria mudança. [...]



JOANA BAPTISTA / 15

A participação dos jovens é cada vez menor. Falta-lhes humildade, acima de tudo, para com os outros. Esta sociedade já não é como há 10 anos atrás. É como dizem 'mudam-se os tempos, mudam-se as vontades'.



SÓNIA ASCENSÃO / 19

Na minha opinião os jovens têm um papel muito importante na sociedade. A mudança na sociedade de hoje em dia pode começar neles, ao marcarrem a diferença naquilo que fazem e naquilo que são.



BRUNO FREIRE / 16

Sabendo que o futuro está nas mãos dos que pertencem ao presente, isto é, os jovens, acho que a sua participação na sociedade e a sua formação para gerir e ajudar nos problemas da mesma é de elevada importância.



LUÍS MARTINS / 16

Há jovens que têm um papel muito ativo na sociedade, que fazem voluntariado, ajudam a população e fazem algo prestável para a sociedade. E depois há outros jovens que passam a maior parte do tempo em casa e pouco ou nada contribuem.



RODRIGO SABINO / 17

Na minha opinião acho que somos pouco participativos nos eventos que surgem. Contribuímos pouco para a nossa cidade.

MERCADOS E FEIRAS DE VELHARIAS DO CONCELHO DE OLHÃO

FUSETA

JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO

Feira de Velharias: primeiro domingo do mês
Mercado Mensal: primeira quinta-feira do mês

MONCARAPACHO

JUNTO À RUA DAS OLARIAS

Mercado Mensal: primeiro domingo do mês

QUELFES

EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE QUELFES

Mercado Tradicional e Feira de Velharias:
quarto e quinto domingo do mês

CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

MUNICÍPIO DE OLHÃO

TOWN HALL

+351 289 700 100

BOMBEIROS MUNICIPAIS

MUNICIPAL FIREFIGHTERS

+351 289 710 000

AMBIOLHÃO

AMBIOLHÃO

+351 289 720 000

AUDITÓRIO MUNICIPAL

MUNICIPAL AUDITORIUM

+351 289 700 160

PISCINAS MUNICIPAIS

MUNICIPAL POOLS

+351 289 710 180

BIBLIOTECA MUNICIPAL

MUNICIPAL LIBRARY

+351 289 700 130

CASA DA JUVENTUDE

YOUTH HOUSE

+351 289 700 190

PSP

PUBLIC POLICE

+351 289 710 770

FLEA FAIRS AND MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF OLHÃO

FUSETA

NEAR THE CAMPING

Flea/Antiques Fair: 1st Sunday of the month
Monthly Market: 1st Thursday of the month

MONCARAPACHO

NEAR THE OLARIAS STREET (RUA DAS OLARIAS)

Monthly Market: 1st Sunday of the month

QUELFES

IN FRONT OF THE ELEMENTARY SCHOOL OF QUELFES

Traditional Market and Antiques Fair:
4th and 5th Sunday of the month

GNR

REPUBLICAN GUARD

+351 289 790 010

POLÍCIA MARÍTIMA

COAST GUARD

+351 289 701 700

CAPITANIA

CAPTAINCY

+351 289 703 160

CENTRO DE SAÚDE

HEALTH CENTRE

+351 289 700 260

POSTO DE TURISMO

TOURISM POST

+3561 289 713 936

TÁXIS

TAXI

+351 289 702 300

*Dia 17 de Maio
vamos limpar a Ria Formosa.*



*Existem milhares de
razões para participar.*

Junte-se aos Hotéis Real e ajude-nos a preservar milhares de espécies que habitam a Ria Formosa.

Data: 17 de Maio | **Horário:** das 09:30 às 13:00

Ponto de Encontro: Real Marina Hotel & Spa

Áreas de Limpeza: Margens da Ria – frente ao hotel;
Centro de Educação Ambiental de Marim
e Armona, nos recovas (baías de sapal)

Não se esqueça de trazer:

Chapéu | Roupas adequadas às condições climatéricas | Calçado confortável
Protector solar

Envie a sua inscrição até dia 11 de Maio para: rp2@cm-olhao.pt

Organização de:



Com o apoio de:



20
ANOS
A VIVER PORTUGAL





município de **Olhão**

...mais para si!